

**UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO  
DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS  
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
PROJETO "A VEZ DO MESTRE"**

**ADULTOS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT  
DE ATENÇÃO, HIPERATIVIDADE E IMPULSIVIDADE.**

**Por**

**ANTONIO EUSTÁQUIO FIGUEIRA DE ARAÚJO**

**Professora Orientadora: DIVA NEREIDA MARQUES  
MACHADO**

**RIO DE JANEIRO  
Dezembro/2002**

**UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO  
DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS  
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
PROJETO "A VEZ DO MESTRE"**

**ADULTOS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT  
DE ATENÇÃO, HIPERATIVIDADE E IMPULSIVIDADE.**

**Monografia apresentada como  
requisito parcial para a conclusão  
do curso de Pós-Graduação Lato  
Sensu em Docência do Ensino  
Superior para disciplina de  
metodologia da pesquisa.**

**Por: Antonio Eustáquio Figueira de  
Araújo**

**Professora Orientadora: Diva  
Nereida Marques M. Maranhão**

**RIO DE JANEIRO  
Dezembro/2002**

## **AGRADECIMENTOS**

**Agradeço aos colegas da UCAM da turma T-41 do curso Docência do Ensino Superior que contribuíram nas pesquisas de campo e a professora orientadora Diva Nereida Marques Maranhão.**

# DEDICATÓRIA

## EPÍGRAFE

**“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção.**

**Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina ensina alguma coisa a alguém.**

**Ensinar inexistiu sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar.**

**Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível – depois, preciso – trabalhar maneiras, caminhos métodos de ensinar. Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender.”**

**Paulo Freire**

## RESUMO

Essa pesquisa versa sobre o transtorno de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade que atinge os adultos. Essa monografia tem como objetivo principal informar e orientar a população em geral, mas em especial os adultos portadores de TDAH, suas famílias, os educadores e dirigentes escolares. Nessa monografia o leitor encontra informações sobre a doença, o que é o distúrbio, quais os sintomas, como tratar, onde tratar, os medicamentos usados no tratamento, duração do tratamento, centro de estudos e literatura especializada.

Para definir a doença, o Brasil adota o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais, da Associação Americana de Psiquiatria. Segundo os estudiosos do assunto, atualmente de 3% a 5% das crianças em idade escolar, são atingidas pelos transtornos de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade. As pesquisas sugerem que uma variedade de problemas emocionais pode afligir pelo menos 50% dos adultos que foram crianças hiperativas. A doença ainda não tem um tratamento definitivo. Hoje se sabe que muitos problemas de violência urbana no mundo inteiro, estão relacionados de um modo direto ou indireto com algum tipo de transtorno mental. Os estudos mais recentes mostram que adultos com história de hiperatividade experimentam problemas de ansiedade, depressão, relacionamento, condutas anti-sociais, problemas no emprego e dificuldades nos estudos. Um número considerável de adultos com histórias de hiperatividade tentam o suicídio ou envolve com acidente que resulta em morte violenta. Partes desses adultos acabam envolvendo-se com a polícia, com os tribunais, confusões no trânsito e uso de drogas.

Tomando por base os dados do censo brasileiro de 2001, que registra uma população de cento e setenta milhões de brasileiros, pode-se estimar que, quatro milhões e duzentos e cinquenta mil adultos são portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Mas felizmente não só de problemas vivem os adultos portadores de TDAH, quando eles são direcionados para alguma atividade produtiva ou recebem tratamento adequado. Existem histórias de adultos com hiperatividade que estão normalmente empregados, e

alguns são financeiramente independentes e muitos chegam ao sucesso empresarial, científico, artístico, literário e político. Para provar a hipótese da monografia foram realizadas várias entrevistas com pessoas da sociedade. O resultado das pesquisas mostra que a população de modo em geral, tem pouco ou quase nenhum conhecimento sobre o distúrbio. Hoje no Brasil, os adultos portadores de TDAH enfrentam grandes desafios, que vão desde a identificação da doença, custo do tratamento, falta de escolas especializadas e escassez de profissionais especialista nesses distúrbios neurológicos.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>                                     | <b>37</b> |
| <b>RESUMO</b>  | <b>6</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO</b>  | <b>9</b>  |
| <b>CAPÍTULO I</b>  | <b>11</b> |
| <b>O que é transtorno de déficit de atenção e hiperatividade</b> |           |
| <b>CAPÍTULO II</b>   | <b>18</b> |
| <b>Como é o tratamento para TDAH</b>                             |           |
| <b>CAPÍTULO III</b>  | <b>26</b> |
| <b>ANEXO</b>   | <b>21</b> |
| <b>Pesquisas de campo sobre o TDAH</b>                           | <b>21</b> |
| <b>Resultado das pesquisas de campo</b>                          | <b>24</b> |
| <b>Centro de diagnóstico e tratamento do Brasil</b>              | <b>31</b> |
| <b>ANEXOS</b>  | <b>24</b> |
| <b>CONCLUSÃO</b>   | <b>34</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                                | <b>36</b> |
| <b>ÍNDICE</b>  | <b>38</b> |



## INTRODUÇÃO

A exclusão educacional, profissional e social afeta muitos seres humanos no Brasil e no mundo. Para esse problema existem várias causas e origens, mas sem dúvidas que uma dessas causas e objeto de nossos estudos é o transtorno de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade que afeta os adultos. Para elaboração da monografia foram consultadas algumas obras bibliográficas de autores brasileiros e americanos. Atualmente o Estados Unidos é país que mais investe no tratamento e na pesquisa de novas drogas para o tratamento do distúrbio neurológico. Os estudos mais recentes indicam que o distúrbio é de origem genética e não desaparece com a idade. As pesquisas mostram que existem diferenças significativas na estrutura de funcionamento do cérebro dos portadores de TDAH. Quando a doença não é identificada e o paciente tratado, pode haver um grande comprometimento do desenvolvimento intelectual do seu portador. A doença afeta também a parte emocional e psicológica do indivíduo, em muitos caso a pessoa fica até incapacitada para executar as mais simples atividades cotidianas. Hoje se sabe que TDAH ainda não tem um tratamento definitivo, mas existem medicamentos que ajudam a controlar os seus sintomas.

No mundo inteiro existem pesquisadores trabalhando na busca de um tratamento definitivo para a doença. No Brasil já existem diversos centros de estudos instalados nas principais universidades públicas brasileiras, nesses locais estão sendo pesquisada a doença, é onde o portador consegue algum tipo de tratamento especializado. Para comprovar a hipótese da monografia, foram entrevistados alguns adultos. O intuito da pesquisa é saber qual o grau de conhecimento e informações que essas pessoas tem sobre a doença, se eles sabem quais são os sintomas da doença, como as pessoas são afetadas, e quais as implicações da doenças na sua vida intelectual, social e financeira do seu portador. Os resultados já eram

previsíveis, a grande maioria desconhece o problema, não sabe o que é a doença e a maioria nunca ouviram falar no distúrbio. Sem dúvida que esse é um dos grandes problemas brasileiros, a falta de informação, sem informação não pode haver ajuda, não tem orientação e nem tão pouco tratamento. O indivíduo portador do TDAH que não é diagnosticado perde a sua capacidade produtiva, e deixa de contribuir de forma efetiva para a sociedade. Na verdade esse indivíduo acaba engrossando as estatísticas da violência nas cidades brasileiras.

## CAPÍTULO I

### **O QUE É O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO, HIPERATIVIDADE E IMPULSIVIDADE.**

O Transtorno de Déficit de Atenção, Hiperatividade e Impulsividade – TDAH, é um distúrbio neurológico que se caracteriza pela alteração da atenção, impulsividade e hiperatividade. Inicia-se na infância e atinge entre 3 a 5% de todas as crianças em idade escolar. Destas, 50% vão continuar a ter dificuldades na idade adulta.

O DSM IV (**Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, da Associação Americana de Psiquiatria**, adotada também no Brasil como padrão para a definição de doenças) apresenta os sintomas que caracterizam o TDAH Transtorno de Déficit da Atenção/Hiperatividade em crianças e adultos tanto no Brasil como resto do mundo. Apresentam a frequência com que eles devem aparecer para que se possa definir a existência ou não do transtorno. Os sintomas devem ser constantes, com duração mínima de 6 meses e não estarem limitadas a uma situação.

#### **Sintomas mais comuns:**

- Sentimento de frustração;
- Baixa auto-estima;
- Dificuldade de aprendizagem;
- Dificuldade nos estudos;
- Repetência e abandono dos estudos;
- Falta de atenção nas pequenas coisas que executam;
- Incapacidade de acompanhar as normas;
- Falta de organização e persistência no trabalho;
- Inquietação;

- Freqüente busca de estímulos com esporte radicais;
- É imprevisível;
- Não aprende com os erros passados;
- Percepção sensorial diminuída;
- Problemas de sono;
- Difícil de agradar;
- Agressividade;
- Não tem noção de perigo;
- Frustra-se com facilidade;
- Não reconhece os limites dos outros;
- Dificuldade no relacionamento com colegas;

### **1.1 - Quais são as causas do transtorno de déficit de atenção TDAH?**

As pesquisas revelam que o aparecimento dos sintomas do TDAH está ligado à genética. Estudos mostram diferenças significativas na estrutura e no funcionamento do cérebro dos portadores de TDAH, principalmente no hemisfério direito do cérebro, no córtex pré-frontal. Embora se fale em grande incidência em crianças com mães que abusaram de fumo e álcool na gravidez, está claro que o fator mais importante é a hereditariedade. Se olharmos a família de uma pessoa com TDAH, vamos verificar que existem outros membros com o mesmo problema.

## 1.2 - Quais são os efeitos que TDAH tem na vida das pessoas?

O TDAH atinge todos os aspectos da vida de uma pessoa: - **Pessoal:** Sentimentos de frustração e baixa auto-estima em função das dificuldades encontradas para desempenhar corretamente as mais diversas atividades podem levar a problemas psicológicos e de comportamento; - **Escolar:** dificuldades de aprendizagem, levando o baixo rendimento escolar, repetência e abandono dos estudos; - **Social:** problemas de relacionamento devido as características próprias do quadro, como falta de atenção nas pequenas coisas que fazem parte de uma relação equilibrada; falta de “desconfiômetro” no trato com as pessoas, sempre falando muito ou interrompendo e se metendo; incapacidade de acompanhar a norma dos grupos; etc. – **Afetivo:** uma extensão dos problemas acima, pelos mesmos motivos; - **Profissional:** a falta de organização, a dificuldade em manter o nível de atenção e a persistência no trabalho, a inquietação e a freqüente busca de estímulos variados fazem com que a maioria dos adultos com TDAH não consigam alcançar boa posição profissional ou status compatível com sua educação familiar ou capacidade intelectual.

## 1.3 - O TDAH desaparece com a idade.

Não. Por se tratar de um distúrbio neurológico, o TDAH não desaparece com a idade. O que pode acontecer é uma modificação dos sintomas, dependendo da evolução da criança, tanto na parte física como psicológica, afetiva, pedagógica e social. Por exemplo, a hiperatividade, tão explícita na criança, aparece no adulto como forma de inquietação interna, um desejo constante de mudanças ou de estímulos cada vez maiores. O desejo de mudanças pode fazer com que mude freqüentemente de emprego, assim com a busca de estímulos fortes pode levá-lo à prática de esportes radicais. As pessoas com TDAH precisam aprender a conviver com o TDAH, fazendo as acomodações necessárias ao longo da vida. Por isso é importante chegar ao diagnóstico precoce, para a criança ter um atendimento adequado o mais cedo possível.

## **1.4 - Quem tem TDAH não é inteligente?**

Afirmativamente, não. A grande maioria dos portadores TDAH tem inteligência na faixa normal, algumas são até superdotados. Na história da humanidade existem registros de portadores de TDAH que foram verdadeiros gênios.

## **1.5 – Portadores de distúrbio de déficit de atenção e hiperatividade famosos.**

Segue abaixo a relação com alguns nomes de figuras ilustres do mundo da arte, ciência, cinema, economia, esporte, literatura, música, pintura e política que sofreu ou sofre de distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade. Essas informações foram retiradas do site americano [www.ADHDrelief.com](http://www.ADHDrelief.com)

### **ARTE**

- Auguste Rodin (1840-1917) – Escultor/Artista Francês
- Leonardo da Vinci (1452-1519) Pintor Italiano
- Pablo Picasso (1882-1973) – Pintor Espanhol
- Salvador Dali (1904-1989) – Pintor Espanhol
- Vincent Van Gogh – Pintor Holandês

### **CIÊNCIA**

- Albert Einstein (1879-1955) – Físico Alemão
- Alexander Graham Bell (1862-1939) – Inventor do Telefone
- Benjamim Franklin Inventor do Para-raio

- Galileo Galilei (1564-1642) – Matemático/Astrônomo
- Henry Ford (1863-1947) Fundador da Ford USA
- Isaac Newton (1642-1727) – Cientista e Matemático
- James Clerk Maxwell (1831-1879) – Físico Inglês
- Louis Pasteur (1822-1895) – Cientista Francês
- Michael Farady (1791-1867) Físico
- Thomas Edison (1847-1931) – Inventor USA
- Werner Von Braun (1912-1977) - Químico Alemão

## **CINEMA**

- Ann Bancroft (1931 - Presente ) Atriz
- Bill Cosby (1937- Presente ) Ator
- Danny Glover (1947-Presente) Ator
- Disting Hoffmann
- Geoge Burns (1896-1996) Ator
- Harry Anderson (1952 - Presente) Ator
- Harry Belafonte (1927 – Presente) Ator
- Jackie Stewart
- Mariel Hemingway (1961 – Presente) Atriz
- Robin Williams (1952-Presente) Ator Americano
- Steven McQueen (1930-1980) Ator
- Steven Spielberg (1946-Presente) Produtor de cinema USA
- Suzanne Somers – Atriz
- Sylvester Stalone (1946-Presente) Ator USA
- Tracey Gold (1969-Presente) Atriz
- Whoopi Goldberg (1955-Presente) Atriz
- Walt Disney – Produtor de cinema

## **ESPORTE**

- Carl Lewis
- Magic Johnson

## **FINANÇAS**

- Malcolm Forbes (1919-1990)

## **LITERATURA E FILOSOFIA**

- Agatha Christie (1890-1976) – Escritora Inglesa
- Edgar Allan Poe (1809-1849) – Escritor Americano
- Ernest Hemingway (1899-1961) – Escritor Americano
- F.Scott Fitzgerald (1896-1940) Escritor
- George Bernard Shaw – Escritor Inglês
- Jules Verne – (1828-1905) Escritor Francês
- Leon Tolstoy - Escritor Russo
- Lewis Carroll (1832-1898) Escritor Inglês
- Nostradamus (1503-1566) - Escritor Francês
- Sócrates (469-399) – Filósofo Grego

## **MÚSICA**

- Beethoven (1770-1827) - Compositor
- Georg Frederic Handel (1685-1759) - Compositor
- John Lennon – cantor/compositor Inglês
- Stevie Wonder (1950 - Presente) Compositor USA



- Rachmaninov –Sergei Vasilyevich – Compositor
- Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) – Compositor

## **POLÍTICA**

- Abraham Lincoln (1861-1865) – Presidente USA
- Dwight D. Eisenhower (1890-1969) - Presidente USA
- Gamal Abdel-nasser (1918-1970) – Lider Egípcio
- George Patton (1885-1945) General Americano
- John D.Rockefeller (1839-1937)
- John F. Kennedy (1917-1963) – Presidente USA
- Muhammad Anwar al-Sadat (1918-1981) - Presidente do Egito
- Napoleon Bonaparte (1769-1873) - Imperador Francês
- Nelson Rockefeller (1908-1979) Vice-presidente USA
- Príncipe Charles (1948 ) Futuro rei da Inglaterra
- Robert Kennedy (1925-1968) - Senador USA
- Ronald Reagan (Presente ) Presidente USA
- Winston Churchill - Presidente da Inglaterra
- Woodrow Wilson ( 1913-1921) – Presidente USA

## CAPÍTULO II

### COMO É O TRATAMENTO DO TDAH

Atualmente, chegou-se a conclusão que a maneira mais eficiente de tratar de TDAH é adotando um procedimento multidisciplinar, isto é, coordenando um trabalho que envolve pais e profissionais das áreas médica, saúde mental e pedagógica. Isso significa, em primeiro lugar, um conhecimento real quanto à natureza do TDAH, em desenvolver estratégias próprias na administração do comportamento na casa e na escola, em um programa pedagógico adequado, em terapia individual ou familiar, segundo o caso, e, se necessário, em uso de medicamento.

#### 2.1 - Quais são os remédios comprovadamente eficazes no TDAH.

As medicações mais testadas em estudos cuidadosos e mais usadas na prática clínica são os chamados **estimulantes**. No Brasil, dispomos apenas de um representante dessa classe com o nome de **Ritalina**. Outra classe de medicação bastante utilizada e que também demonstrou clara eficácia para alívio dos sintomas deste transtorno em vários estudos é a dos **antidepressivos tricíclicos**. No Brasil, temos disponíveis vários representantes dessa classe de remédios; por exemplo, a **nortriptilina**, comercializada com o nome de **Pamelor** e a **imipramina**, comercializada com o nome, entre outros, de **Trofanil**. Outras medicações como a **clonidina (Atensina)**, **carbamazepina (Tegretol)**, **bupropion (Wellbutrin)**, ou **bupirona (Buspar)**, tem sua eficácia ainda muito pouco testada em estudos bem conduzidos. Portanto, devem ser utilizadas em casos bastante selecionados e, em geral, quando o metilfenidato e ou os antidepressivos tricíclicos não funcionaram.

Pode parecer paradoxal que medicações chamadas de estimulantes possam ajudar crianças e adolescentes hiperativos e impulsivos; entretanto, essas medicações estimulam a função das áreas cerebrais responsáveis pelo comportamento inibitório e por isso tendem a

melhorar o “freio inibitório”, Como discutimos, assim como os antidepressivos tricíclicos, os estimulantes aumentam a disponibilidade dos neurotransmissores que parecem estar decifitários nessas áreas.

## **2.2 - As medicações são eficazes no tratamento do TDAH**

Segundo o \*Dr. Luís Augusto P. Rohde, que afirma no seu livro que atualmente existem várias estudos que demonstram que mais de 70% das crianças e adolescentes com TDAH apresentam melhoras significativas dos sintomas de desatenção, de hiperatividade e ou impulsividade na escola e em casa com uso correto de remédios

## **2.3 - Qual a duração do tratamento com remédios.**

Segundo o \*Dr. Luís Augusto P. Rohde, no seu livro. Não há ainda uma resposta definitiva para a questão. Algumas crianças que apresentam uma boa resposta a medicação ( redução de pelo menos 50% dos sintomas) podem manter os benefícios mesmo após parar de tomar o remédio. Para explicar isso, tem sido sugerido que o fármaco pode, em alguns casos, promover um rearranjo das funções das áreas cerebrais envolvidas no transtorno por meio de modificações permanentes nos sistemas de neurotransmissores. Uma outra explicação seria a de que o próprio processo de amadurecimento do cérebro poderia ser responsável por esse rearranjo. A experiência clínica sugere que se deve tentar retirar o remédio gradativamente após um ano de uso.

## **2.4 - Qual o resultado do tratamento com remédios.**

Segundo o \*Dr. Luís Augusto P.Rohde, que relata no seu livro. Vários estudos cuidados demonstram claramente que mais de 70% das crianças e adolescentes com transtorno

apresentam melhoras significativas dos sintomas de desatenção, de hiperatividade e ou impulsividade na escola e em casa com o uso correto de remédios. Infelizmente, não temos ainda como prever com certeza se a criança fará parte do grupo que irá responder à medicação.

## **2.5 - Acompanhamento psicoterápico.**

Os adultos com TDAH necessitam, na maioria das vezes, de algum acompanhamento psicoterápico. O tipo de tratamento deve sempre ser prescrito pelo profissional de saúde mental.

## **2.6 - A música na vida do adulto portador do TDAH.**

Estudos têm demonstrado que o uso da música rock pode ser terapêutico para algumas pessoas portadoras do TDAH.

1. O ritmo e a batida intensamente repetitiva do estimulam o despertar crescente do cérebro;
2. A batida da música rock sobrepuja as distrações ambientais e provoca resposta orientadora em crianças e adolescentes com TDAH;
3. Música rock, com sua batida repetitiva, tende a provocar uma redução na tensão dos músculos do esqueleto, resultando em redução da atividade motora.

Nota

\* Mestre e Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor Adjunto de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil ( ABENEPI)

## ANEXO I

### PESQUISA DE CAMPO

O objetivo dessa pesquisa é coletar informações junto a população para saber quais os conhecimentos que eles tem sobre transtorno de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade. O resultado da pesquisa será utilizada para confirmação ou não da hipótese da monografia.

NOME : \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ UF \_\_\_\_\_

PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

GRAU DE INSTRUÇÃO: \_\_\_\_\_

1) O(A) senhor(a) sabe o que é distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade?

Sim      Não

2) O(A) senhor(a) já ouviu falar ou leu algum artigo, texto ou livro sobre o distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade?

Não    Sim    Artigo    Texto    Livro

3) O(A) senhor(a) sabe como identificar um adulto portador de distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade?.

Sim    Não

4) O (A) senhor(a) conhece alguma adulto portador de distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade?

Sim    Não

5) Na sua família existe algum adulto portador de distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade?

Sim    Não

6) O(A) senhor(a) sabe quais são os problemas que distúrbio provoca no portador?

Sim    Não

7) O(A) senhor(a) sabe como é o tratamento do distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade?

Sim    Não

8) Na sua opinião o distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade tem tratamento definitivo.?

Sim    Não

9) O(A) senhor sabe qual o tempo do tratamento do TDAH.

Meses Anos Por tempo indeterminado.

10) Na sua opinião existe medicamento eficaz para o tratamento do TDAH?

Definitivo Apenas controle Ainda não existe medicamento

11) O(A) senhor(a) sabia que de 3% a 5% das crianças em idade escolar no mundo inteiro lutam com problemas de falta de atenção, hiperatividade e impulsividade, e desses, 50% continuaram a ter problemas da idade adulta?

Sim Não

12) O(A) senhor(a) sabia que existe aproximadamente 4.250.000 de adultos portadores de TDAH no Brasil?

Sim Não

13 - O(A) senhor(a) conhece alguma profissional de saúde especialista no tratamento de TDAH.?

Sim Não

14) Na sua opinião o distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade pode levar uma pessoa a exclusão profissional e social?

Sim Não Porque: \_\_\_\_\_

15) O(A) senhor(a) conhece alguma instituição de ensino especializada no atendimento de pessoas portadoras de distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade?

Sim Não Porque \_\_\_\_\_

## **ANEXO II**

### **RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO**

A tabela 1 mostra os resultados da pesquisa de campo. A partir dos dados coletados foi possível confirmar a hipótese da monografia. Na pesquisa é fácil constatar que as pessoas pesquisadas mostraram-se com pouco ou quase nenhum conhecimento sobre o distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade. Hoje temos aproximadamente, quatro milhões e duzentos e cinquenta mil adultos portadores de TDAH no Brasil.















## **ANEXO III**

### **ENDEREÇOS DE CENTROS DE DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS DOS DISTÚRBIOS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO.**

O leitor encontra nesse anexo a relação com os nomes e endereços de algumas clínicas médicas e grupos de apoio especializados no tratamento e ajuda aos portadores do distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade seus familiares. Segue também os endereços eletrônicos de algumas sites onde se encontra é possível obter mais informações a respeito do assunto.

#### **GEDA - Grupo de Estudos de Déficit de Atenção**

##### **Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Av.: Venceslau Brás, 71 Fundos  
CEP 22290-140 Rio de Janeiro – RJ  
Telefone: (21) 2295.3449 Ramal 246  
Coordenador Dr. Paulo Matos

#### **ABDA - Associação Brasileira de Déficit de Atenção**

Rua Paulo Barreto, nº 91  
Rio de Janeiro RJ  
Telefone: (21) 2295.3796  
Coordenador: Dr. Paulo Matos

**ADHDA - Ambulatório para Distúrbio Hiperativos e/ou Déficit de Atenção**

**Instituto de Psiquiatria dos Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UPS**

Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, s/n Cerqueira César

CEP 05403-010 São Paulo SP

Telefones (011) 30696971 – 30632163

Coordenador: Dr. Ênio Roberto de Andrade

**PRODATAH - Projeto de Déficit de Atenção e Hiperatividade (para adultos)**

Instituto de Psiquiatria do Hospital da Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Rua Dr. Ovídio Pires de Campos – 3º andar Sala 4037 Cerqueira César

CEP 05403-010 São Paulo SP

Telefone: (011) 30696971 – 30632163

Coordenador Dr. Mário Louzã Neto

**PRODAH - Projeto de Déficit de Atenção e Hiperatividade**

Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS

Rua Ramiro Barcelos, 2350 CEP 90035-003 Porto Alegre – RS

Telefone: (051) 316-8294

[www.hcpa.ufrgs.br/psiq/prodah.html](http://www.hcpa.ufrgs.br/psiq/prodah.html)

Coordenador Dr. Luiz Augusto Rohde



## **GRUPO DE APOIO**

### **GOTAH - Grupo de Orientação sobre Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**

São Paulo – SP

Telefone (011) 41531003

E-mail [titabromberg@uol.com.br](mailto:titabromberg@uol.com.br)

## CONCLUSÃO

A exclusão educacional, profissional e social de milhões de adultos brasileiros tem diversas causas, mas com certeza o transtorno de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade é uma delas. O Brasil tem hoje aproximadamente, quatro milhões e duzentos e cinquenta mil adultos portadores de TDAH. As pesquisas revelam que o aparecimento dos sintomas do TDAH está ligado a genética. Quando o distúrbio não é identificado e o portador submetido a um tratamento especializado, pode haver um sério comprometimento na formação intelectual do adulto, isso pode afetar a sua vida profissional, educacional e social. Na pesquisa de campo foram entrevistadas famílias, professores, dirigentes escolares e profissionais da área de saúde. Alguns dos entrevistados mostraram pouco conhecimento sobre a doença e muitos desconhecem por completo a existência da doença. Diante dos resultados concluímos que é importantíssimo que a população de um modo em geral, seja esclarecida e informada sobre as causas, sintomas, tratamento e medicamento para transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. A situação mais delicada que foi encontrada refere-se aos profissionais da área de educação, eles precisam urgentemente de treinamentos e capacitação para atuar como mediador entre o paciente e profissional de saúde. Normalmente o educador é o primeiro profissional a fazer contato com um possível portador do TDAH. Estando o professor capacitado, ele será capaz de detectar os primeiros sintomas da doença e então poderá orientar esse adulto na procura de um tratamento especializado. Essa é a missão mais importante que o profissional de educação poderá está implementando na vida de um adulto com distúrbio. Na maioria das vezes o adulto portador de TDAH não sabe que é um portador, isso porque, ele não conhece a doença. Essa é um forma de promover a inclusão desses brasileiros na sociedade, essas pessoas tem inteligência e são produtivas, o país depende muito dessa força de trabalho. Esses devem ser direcionados para atividades produtivas. O governo e a sociedade tem uma grande dívida para com esses brasileiros.

Na educação é fato comprovado que os métodos tradicionais de ensino não são eficaz para educar os portadores de TDAHI, nesse modelo de ensino os alunos quase sempre apresentam baixo rendimento escolar. Em decorrência dos baixos rendimentos escolares, esses adultos se auto-excluí da escolar e da sociedade. A auto-estima desses adultos estão sempre em baixa. Outro grande problema das escolas que utilizam métodos tradicionais de ensino é a indiferença dos seus dirigentes e professores para com esses alunos. O pior é que esses alunos saem estigmatizados da escola, como sendo um aluno problemático e difícil. Uma criança que é excluída tem uma grande chance de se tornar um adulto também excluído. Na verdade o que falta é mais competência, conhecimento e compromisso social para muitos dirigentes escolares, que insistem em empregar métodos tradicionais de ensino na educação desses alunos. Eles são diferentes, eles tem necessidades diferentes, essas pessoas não são menos inteligentes, apenas precisam ser educadas com métodos diferentes. Os portadores de TDAH tem inteligência na faixa normal e alguns deles são até superdotados. Então o que diria sobre essas escolas e seus dirigentes os ilustres portadores de TDAH como o: Sócrates, Galileo, Newton, Edson, Einsten, Maxwel, Van Braun, Pasteur, Da Vinci, Van Gogh, Rodin, Picasso, Dali, Hemingway, Agatha Christie, Beethoven, Mozart, Rachmaninov, John Lennon, Napoleão, Lincoln, Wilson, Eisenhower, Churchill, John Kennedy e muitos outros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**RODHE**, Luís Augusto **P. BENCZIK**, Edyleine B.P. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: O que é? Como ajudar? Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999

**GOLDSTEIN**, Sam e **MICHAEL** Golstein; Hiperatividade – Como desenvolver a capacidade de atenção da criança - Tradução de Maria Celeste Marcondes Campinas – SP Editora Papyrus, 1994 – (Série Educação Especial).

**RUSSELL** A. Barkely Transtorno de déficit de atenção (TDAH): guia completo e autorizado para os pais, professores e profissionais de saúde; tradução Luís Sérgio Roizman Porto Alegre: Artmed, 2002.

## OUTRAS FONTES DE CONSULTAS

### • TEXTOS E ARTIGOS RETIRADOS NOS SITE ABAIXO:

[www.hiperatividade.com.br](http://www.hiperatividade.com.br)

[www.mkm.com.br/~camargos/aula.htm](http://www.mkm.com.br/~camargos/aula.htm)

[www.rio.rj.gov.br/multirio](http://www.rio.rj.gov.br/multirio)

[www.ufrgs.br/psiq/prodah.htm](http://www.ufrgs.br/psiq/prodah.htm)

[www.nib.unicamp.br/svol/artigos.htm](http://www.nib.unicamp.br/svol/artigos.htm)

## **ABREVIATURAS**

TDAHI – Transtorno de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade.

TDAH – Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

DDAHI – Distúrbio de déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade.

DDA – Distúrbio de déficit de atenção

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| <b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>   | 35 |
| <b>RESUMO</b>  | 6  |
| <b>INTRODUÇÃO</b>  | 11 |
| <b>CAPÍTULO I -O que é transtorno de déficit de atenção e hiperatividade</b> | 14 |
| 1.1 - Quais são as causas do transtorno de déficit de atenção                | 17 |
| 1.2 - Quais são os efeitos que TDAHI tem na vida das pessoas                 | 17 |
| 1.3 - O TDAHI desaparece com o tempo   | 18 |
| 1.4 - TDAHI e inteligente  | 18 |
| 1.5 - Portadores de TDAHI famosos  | 19 |
| <b>CAPÍTULO II - Como é o tratamento para TDAHI</b>                          | 22 |
| 2.1 - Quais são os remédios utilizados no tratamento do TDAHI                | 22 |
| 2.2 - As medicações são eficazes no tratamento TDAHI                         | 24 |
| 2.3 - Qual a duração do tratamento com remédios                              | 24 |
| 2.4 - Qual o resultado do tratamento com remédios                            | 24 |
| 2.5 - Acompanhamento psicológico   | 25 |
| 2.6 - Acompanhamento psicoterápico   | 25 |
| 2.7 - A música e o TDAHI   | 30 |

|  |    |
|--|----|
|  | 39 |
| <b>CONCLUSÃO</b>   | 41 |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                        | 43 |
| <b>ANEXO</b>   | 26 |
| ANEXO I - Pesquisas de campo sobre o TDAHI               | 31 |
| ANEXO II - Resultado das pesquisas de campo              | 38 |
| ANEXO III - Centro de diagnóstico e tratamento do Brasil | 38 |
| <b>ABREVIATURAS</b>                                      | 44 |